

DESCORTINANDO O CENÁRIO CULTURAL NA PARAÍBA: Representação da  
Informação para o “Correio das Artes” do Jornal A União\*

E-mail:  
anaflor.pb@gmail.com  
ebaltar2007@gmail.com

Ana Cristina Coutinho Flôr<sup>1</sup>, Maria Elizabeth Baltar  
Carneiro de Albuquerque<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho buscará estudar o processo de Representação da Informação da revista literária Correio das Artes, produzida pelo centenário jornal paraibano: A União. A revista é a mais antiga da Paraíba no segmento de arte e cultura, com mais de setenta anos publicando o que é destaque na literatura, música, cinema, artes plásticas e outros segmentos culturais. Diante disso, propõe-se como objetivo geral representar as informações contidas nas capas dos Correios das Artes por meio da indexação, para que o acervo tenha uma recuperação eficiente pelos usuários. Para esse fim, a fundamentação teórica se dará no âmbito da Representação da Informação e Representação Temática da Informação. A pesquisa se caracteriza como bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, natureza aplicada e, tem a Análise de conteúdo de Bardin (2011) como instrumento de coleta de dados. Será realizada a análise documental em 166 exemplares das revistas que contemplam os anos 2010 a 2023, com a finalidade de estabelecer classes temáticas que viabilizem a sua recuperação.

**Palavras-chave:** correio das artes; jornal a união; representação da informação; representação temática; arte e cultura.

### ABSTRACT

This study aims to investigate the Information Representation process in the literary magazine “Correio das Artes”, produced by the Centennial Paraiban News paper: A União. As the old est magazine in Paraíba dedicated to art sand culture, with over seventy year sofshow casing high lights in literature, music, cinema, visual art sand other cultural segments. The overall objective is to represent the information contained in the Correio das Artes covers throug hindex ing, ensuring efficient retrieval by the users. To achieve this, the theoretical foundation will be based on Information Representation and Thematic Information Representation. The research is characterized as bibliographic and documentar with a qualitative approach, applied nature, utilising Bardin’s Content Analysis (2011) as the data collection instrument. Documentanalysiswillbeconductedon166 magazine copies from 2010 to 2023, aim ing to establish thematic classes facilitating the irretrieval.

**Keywords:** correio das artes; newspaper a união; information representation; the maticre presentation; art and culture.

---

\*Pesquisa de Mestrado qualificada no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba em 21/09/2023.

<sup>1</sup> Mestranda do PPGCI. <https://orcid.org/0000-0002-9493-7464>.

<sup>2</sup> Docente do PPGCI. <https://orcid.org/0000-0003-4934-5918>.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o grande volume de informações produzido diariamente, o ser humano vem desenvolvendo várias soluções de como organizá-las e representá-las. A Ciência da Informação (CI), por sua vez, nos orienta nessas soluções, pois se preocupa com o processamento, organização e representação do conteúdo dos documentos com a intenção de tornar possível o acesso à informação registrada. Desta forma, a pesquisa busca meios de realizar procedimentos que visam representar as informações das capas da revista literária *Correio das Artes*, pois a informação é um dos bens mais preciosos da sociedade, sendo indispensável para tomada de decisões nos mais diversos ambientes, como o organizacional e o pessoal, diminuindo consideravelmente possíveis erros ou equívocos.

O *Correio das Artes* é uma revista do centenário jornal paraibano “A União”. A mesma, em 2023, completou 74 anos de existência, tendo se consolidado ao longo de sete décadas como uma revista especializada em arte e cultura do Estado. Seu gênero literário ficou evidente no primeiro exemplar publicado em 29 de março de 1949, no trecho do editorial: [...] suplemento dominical de A União, com que tentamos emprestar uma contribuição ao atual movimento literário e artístico do Brasil. No mesmo trecho também informa qual é o seu objetivo: [...] divulgar os seus valores mais representativos na literatura e na arte” (*Correio das Artes*, 1949, p. 2).

Antes do surgimento do *Correio das Artes*, o jornal A União vinha de uma tradição literária impressa em suas páginas. Desde o início do século XX, publicava textos, artigos, cadernos, e suplementos voltados para a literatura, principalmente com a participação dos principais intelectuais da época. Nesse sentido, o historiador Eduardo Martins exalta a importância do jornal A União no âmbito literário na Paraíba:

Foi na literatura que a A União, na verdade, fez época na Paraíba. Criou movimentos, estimulou vocações e lançou nomes. Reuniu, de cada fase, todas as suas elites intelectuais, chegando a propiciar situação das mais felizes para as letras provincianas, entendida como o período áureo da nossa cultura [...] (Martins, 1978, p.85).

Dessa forma, publicava o que era de destaque no meio cultural paraibano, no Brasil e no mundo, principalmente da Europa. Na década de 1920, quase que diariamente o jornal trazia na primeira página, um soneto de escritores importantes da época como Carlos Dias Fernandes, José Américo de Almeida, Américo Falcão e outros célebres poetas. Mas a partir daí a revista foi passando por diferentes fases e transformações. Barbosa Filho (2000) divide o *Correio das Artes* em três grandes fases: 1949 a 1965, quando surgiu dentro de um cenário onde já havia grandes suplementos no Brasil inteiro; 1975 a 1986 quando se consolidou e, como fase final, os seguintes até os dias atuais já com estabilidade. No período de sua consolidação, recebe em 1981, o Prêmio de melhor suplemento literário do país, outorgado pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

Ao longo do tempo, em virtude das mudanças, o *Correio das Artes* apresentou publicações semanais, quinzenais a mensais, esta última é o que se mantém nos dias atuais. Houve interrupções em seus exemplares com períodos curtos e longos, passando a ter estabilidade quando assumiu o formato de revista em 2003, com uma única publicação nesse ano, voltando definitivamente em 2005 e mantendo-se ativo até os presentes dias.

Desde a sua primeira publicação, o *Correio das Artes* traz os destaques da literatura, dramaturgia, música, arte entre outros segmentos ligados a arte e cultura local e nacional. Cumprindo assim seu papel social de ajudar a fortalecer a cultura paraibana. Nesse sentido, O

Correio das Artes é uma fonte de informação para entender os percursos que a literatura teve no Estado ao longo do tempo, gerando trabalhos em várias áreas do conhecimento.

### 1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Ao longo de mais de sete décadas de publicações, o Correio das Artes é palco de grandes celebrações relacionadas ao universo intelectual. Esse desempenho se deve aos seus editores ao longo do tempo, pois esforçaram-se para ter em seu corpo de colaboradores, intelectuais de todo segmento cultural paraibano, nordestino e nacional.

Para a sociedade a pesquisa é relevante, tendo em vista que o Correio das Artes tem importância para o meio cultural paraibano, pois divulga as atividades ligadas à arte e a cultura, em segmentos como a música, a dramaturgia, às artes plásticas e a literatura. Para a autora, o primeiro contato com o suplemento foi vivenciado enquanto cursava a graduação em Arquivologia, no período que estagiou na instituição na qual é produzido o Correio das Artes, e posteriormente fortaleceu essa convivência quando passou a trabalhar no Arquivo do Jornal A União. Ao passo que os dias foram avançando nessa transição profissional, e nas atividades que a autora desenvolvia no Arquivo, sendo uma delas com o Correio das Artes, foi observado que a maioria dos usuários que solicitavam esse suplemento, procuravam pelo tema exibido em sua capa, ou seja, do assunto principal tratado nesta revista.

Então, com essa observação pessoal e não participante do ambiente informacional o qual está inserido o Correio das Artes, foi constatado que o usuário tem dificuldade em localizar as informações sobre a temática desejada. Então, a partir dessa inquietação surgiu o questionamento: É possível aplicar a Representação da Informação, através da indexação no suplemento do Correio das Artes?

Nesse sentido, propõe-se aprofundar as pesquisas sobre Representação da Informação e Representação Temática da Informação na área da Ciência da Informação, com a finalidade de obter subsídios para identificar os temas que são tratados na revista, para com isso criar categorias temáticas para a indexação do suplemento.

Diante do exposto, temos como objetivo geral, representar as informações contidas nas capas dos Correios das Artes, por meio da indexação e como objetivos específicos, criar categorias temáticas a partir dos assuntos tratados nas capas dos Correios das Artes; elaborar um manual explicativo sobre as categorias temáticas que serão estabelecidas; conceituar as categorias temáticas criadas.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Ao considerar uma revista como fonte de informação, é necessário tratá-la como um tipo de documento, cujo acesso, organização e recuperação são objeto de estudos na Ciência da Informação. A Representação da Informação e Representação Temática da Informação são imprescindíveis para o tratamento de um acervo como o do Correio das Artes.

A Representação Temática da Informação (RTI) refere-se ao conteúdo informacional de uma documentação, possibilitando que sejam identificados os temas ou assuntos, através de atividades específicas, como indexação, elaboração de resumos e classificação, otimizando a busca e a recuperação das informações. Para Albuquerque (2011, p. 41), “As principais características da representação da informação residem na substituição do texto do documento por sua descrição abreviada, utilizada como um artifício para recuperar o que é essencial no documento, isto é, o tema”.

Nos processos temáticos, há a coleta dos dados das informações para, posteriormente, classificar em um sistema e, finalmente, disponibilizar para o usuário de forma organizada. Guimarães (2009, p. 105) menciona como pode ser essa organização:

Desse modo, pode ser organizado de  $n$  formas (todas elas artificiais, provisórias e deterministas) para seu melhor aproveitamento social e individual. Esse conhecimento, por sua vez, materializa-se em documentos e se expressa por meio de conceitos organizados em sistemas de conceitos que se prestam a fins científicos, literários, funcionais ou de documentação.

Albuquerque (2011) acrescenta que representar os conteúdos é reunir conceitos a partir de semelhanças para organização da informação para garantir sua recuperação. Silva (2011, p. 27) assevera que [...] a informação deve passar por um processo de representação, que objetiva torná-la compreensível à linguagem dos usuários, e para tal, são necessários meios, elementos ou veículos que possibilitem o acesso à informação. A Representação Temática da Informação (RTI) refere-se ao conteúdo informacional de uma documentação, nos permitindo que se identifique com temas ou assuntos, utilizando das atividades específicas de indexação como elaboração de resumos, classificação, com isso otimizar as buscas e recuperação do documento solicitado.

É preciso que as informações tenham sentido e possam ser recuperadas, para isso são atribuídas a elas representações, seja por meio de palavras, imagens. As representações, muitas vezes, são conhecimentos adquiridos por uma sociedade ou grupo que promovem o uso de categorias, classes ou modelos para as informações. Segundo Alvarenga (2003, p.20), representação é o “ato de colocar algo no lugar de”.

Uma das principais características da Representação da Informação (RI) é substituir uma unidade linguística e/ou imagem longa e complexa por uma breve descrição, utilizando-se de termos, resumos, por exemplo. Isso é um objetivo desejável a ser atingido, a essência do documento revelada, considerando sua recuperação a solução para organização e uso da informação. Para Novellino (1996), a recuperação da informação envolve uma abordagem cognitiva em que os usuários têm compreensão das informações que buscam e acrescenta sobre a RI:

Sob o ponto de vista da representação da informação, a ênfase é dada à organização do conhecimento. A organização do conhecimento no âmbito da Ciência da Informação diz respeito ao desenvolvimento e avaliação de teorias para análise de determinadas áreas de assunto visando a elaboração de instrumentos e métodos para a representação das informações geradas nessas áreas de assunto (Novellino, 1996, p. 38).

O termo Representação está presente no contexto da humanidade, desde a pré-história. Apoiando este pensamento, Pinto (2008, p.17) afirma:

O significado que a palavra representação encerra não é de origem tão recente, conforme parecem imaginar alguns. Muito pelo contrário, ela sempre esteve presente no espírito humano, [...] assim como da escrita cuneiforme dos sumérios e dos hieróglifos produzidos no Antigo Egito.

No contexto da produção intelectual, ao longo do tempo é necessário criar meios que possibilitem uma interação dos usuários da informação com que é produzido e publicado. O campo da Ciência da Informação nos dá subsídios para tentar solucionar essas questões. Sampaio, Dantas e Neves (2017, p. 25) falam sobre as propostas da CI:

A Ciência da Informação é um campo do conhecimento que se propõe desenvolver estudos e investigações sobre os processos de construção, apropriação, tratamento, organização, disseminação, preservação e acesso da informação que é percebida em diversos contextos da sociedade atual.

Nesse sentido, os processos que envolvem a organização, os processos da informação, os meios de recuperação, o acesso e uso, são pontos importantes para pensar quando for desempenhar as atividades de representação da informação. Uma das dessas é o processo de indexação, podendo ser com descrição física e/ou temática, pois ela é um ponto importante para recuperar documentos, livros ou qualquer outro material em arquivos e bibliotecas.

Segundo Lancaster (2004, p. 6), “A indexação [...] é atividade intimamente relacionada, pois implica a preparação de uma representação do conteúdo temático dos documentos”. Para essa atividade é preciso analisar o conteúdo dos documentos, sintetizar, identificar e selecionar os termos que melhor representem seu conteúdo. Isso faz com que haja economia de energia de maneira significativa do usuário.

No processo de RI, o Sistema de Recuperação da Informação (SRI), é necessário o cumprimento de etapas. De acordo com Albuquerque (2011, p. 13):

Em um Sistema de Recuperação da Informação (SRI), destacamos três etapas principais: a indexação, o armazenamento e a recuperação propriamente dita. No entanto, é a indexação, etapa primordial, em que o tema principal do documento é identificado, para a efetividade e eficácia do sistema, pois permite reunir todos os documentos de um mesmo assunto sob um único tema, tornando maximizada a chance de o usuário

Na representação de informação dos documentos, são levados em conta o conteúdo, sendo importante textos e imagens (essas se existirem no documento). Bentes e Meunier (2006) falam acerca da importância das imagens em documentação, que em casos não conseguem compreender certos assuntos sem o uso de imagens.

Com isso, a atribuição de temas ao conteúdo, consegue-se chegar à RTI, assim como Silva e Neves (2010, p. 4) apontam:

A Representação Temática da Informação é aquela que ocorre quando se atribui ao conteúdo informacional dos documentos e permite identificação do tema ou do assunto a que se refere, através de indexação, elaboração de resumos, classificação, disseminação, recuperação e busca.

A necessidade de tratamento temático da informação se dá pela especificidade dos acervos, criando formas de recuperação mais eficiente, a fim de aproximar os assuntos e temas semelhantes e, com isso, atendendo às necessidades dos usuários.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1. TIPO DE PESQUISA**

Ao tentar atribuir representações temáticas a revista *Correio das Artes*, essa pesquisa se configura como uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, natureza aplicada e a Análise de conteúdo de Bardin (2011) como instrumento de coleta de dados.

### 3.2. LOCAL DA PESQUISA

A análise do Correio das Artes será realizada nas dependências da instituição responsável por sua publicação, impressão e distribuição, o jornal “A União”. Localizado na Av. Chesf - Distrito Industrial, em João Pessoa na Paraíba.

### 3.3 CORPUS DOCUMENTAL

Com 73 anos de existência, o Correio das Artes formou um vasto acervo, com isso será feito um recorte dos últimos 13 (treze anos), de 2010 a 2023.

### 3.4. ANÁLISE DOS DADOS

O Correio das Artes é comumente solicitado de acordo com o que trata sua capa, ou seja, o assunto principal que é estampado. Mas ocorre que essas temáticas, costumeiramente, não descrevem, de forma clara, qual é o assunto abordado, por isso a necessidade de analisar seu conteúdo. Para tanto, na teoria de Bardin (2016), é possível encontrar subsídios para desenvolver essa atividade.

Para iniciar a análise de conteúdo em uma documentação, Bardin (2016) estabelece três fases para análise de conteúdo: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados com as inferências e interpretação. Na pré-análise, o material é organizado, compondo o *corpus* da pesquisa. No caso do “Correio das Artes”, o material publicado desde o momento que o suplemento passou a ter o formato de revista. Então, estando com o material separado, tem-se a possibilidade de formular hipóteses e elaborar possíveis indicadores para interpretação final. Segundo Bardin (2016, p. 125) “a pré-análise tem por objetivo a organização, embora ela própria seja composta de atividades não estruturadas, “abertas” por oposição à exploração sistemática dos documentos”.

Quadro 1 –Pré-análise do último ano proposto na pesquisa.

2023				
Mês	Ano /Volume	Número	Título	Subtítulo
Jan	LXXIII	11	‘Fogo Morto’ faz 80 anos	Especialistas analisam a obra-prima de José Lins do Rego, refletem sobre a temática do livro e o impacto que ele teve para a literatura brasileira
Fev.	LXXIII	12	‘O Pavão Misterioso’ faz 100 anos	Especialistas comentam a importância do cordel lançado pelo paraibano José Camelo de Melo Resende, uma obra de ficção científica que inspirou disco, peça de teatro e cinema, e cuja fama perdura até hoje
Mar.	LXXIV	01	Miniconto: Quando o menos é mais	Gênero literário que ganhou força durante a pandemia, o miniconto é explicado e analisado por especialistas e é tema de um novo concurso literário do Correio das Artes

Abr.	LXXIV	02	Zé do Norte A saga do autor de 'Mulher rendeira'	As músicas, as controvérsias e a trajetória do compositor de mais de 150 canções, um cajazeirense que saiu do Sertão da Paraíba para ganhar o mundo e é o homenageado do Festival de Música da Paraíba de 2023
Mai	LXXIV	03	Carlos Romero 100 anos	A história do jornalista, escritor e magistrado que ajudou a fundar a Orquestra Sinfônica da Paraíba, viu o 'Correio das Artes' surgir e deixou impresso, em dezenas de crônicas, o olhar sobre a vida, as pessoas e os lugares por onde passou
Jun.	LXXIV	04	O mestre da crônica	Reportagem, ensaio e entrevista exclusiva revelam como o jornalista e escritor Gonzaga Rodrigues chegou aos 90 anos com um afiado raciocínio crítico e convicção inabalável no senso de justiça social
Jul.	LXXIV	05	Os vários legados de Raul Córdula	Conheça a história do artista visual paraibano que, aos 80 anos de idade, segue produzindo resgatando a própria história com a ajuda da internet. Em entrevista exclusiva, autor da obra 'EGO' fala sobre sua trajetória e reflete o papel da arte na sociedade: "Não há arte apolítica!"
Ago.	LXXIV	06	O polímata Odilon Ribeiro Coutinho	Nascido há 100 anos, o escritor, pensador e político deixou um legado que vai do amor aos livros ao senso de coletividade social. Nesta edição, um perfil especial do homem que cultivou amizades e procurou zelar pela memória histórica e cultural da Paraíba.
Set.	LXXIV	07	Poesia que vem das ruas	Por dentro do "slam", movimento capitaneado por poetas do século 21, que misturam poesia, rap e desafio semelhante ao dos cantadores de viola, embatalhas nas quais a arte e o social saem ganhando
Out.	LXXIV	08	O príncipe dos poetas	Primeiro paraibano a ocupar assento na Academia Brasileira de Letras, Pereira da Silva segue esquecido pelo mundo literário. Há 100 anos era publicado 'O Pó das Sandálias', seu livro mais conhecido e há 120 anos, ele estreava na literatura com 'Væ Soli'

Nov.	LXXIV	09	Deolhona tela	‘Cangaço Novo’ reacende o gênero ‘nordestern’ e foco se volta a artistas e locações da Paraíba. 18º FestAruanda: confira análises exclusivas com o diretor Fábio Mendonça, crítico Inácio Araújo e atriz Soia Lira
Dez.	LXXIV	10	Literatura de dar medo	Angústia, reflexões sociais e crítica política: autores falam o que inspira a cena de terror e fantasia que emerge na Paraíba

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

É nessa fase que será analisada tanto a capa quanto o conteúdo da revista que contém os textos ligados ao tema central, sendo essa etapa denominada por Bardin (2016) como leitura “flutuante”, pois com essa leitura vão surgindo as induções para a realização da pesquisa. Em seguida, a exploração do material, que consiste nas operações de codificação, decomposição ou enumeração nesse processo, tem se o recorte na pesquisa, que no caso, foi de 2010 a 2023.

Por fim, o tratamento dos resultados foi realizado por meio da técnica da inferência e interpretação. Um dos recursos é comparar enunciados e ações entre si, com intuito de averiguar possíveis unificações que possibilitem o levantamento dos elementos escritos de cada exemplar do Correio das Artes, assim como a leitura dinâmica de cada exemplar para confirmar o estabelecimento da classe temática. Com o levantamento dos elementos escritos nas capas, além da leitura das revistas, foi possível extrair classes temáticas que foram utilizadas no Correio das Artes, junto com as subclasses no ano de 2023. Em ordem alfabética, foram assim estabelecidas:

Artes plásticas  
Cinema  
Literatura  
Literatura (biografia)  
Literatura (cordel)

Com a definição das classes temáticas e subclasses para esse período, foi atribuído aos meses a seguinte classificação:

Quadro 2 – Resultado

Ano	Mês	Classe temática
2023	Jan.	Literatura
	Fev.	Literatura (cordel)
	Mar.	Literatura
	Abr.	Literatura (biografia)
	Maio	Literatura (biografia)
	Jun.	Literatura (biografia)
	Jul.	Artes plásticas
	Ago.	Literatura (biografia)
	Set.	Literatura
	Out.	Literatura (biografia)
	Nov.	Cinema
	Dez.	Literatura

Fonte: Elaborado pela autora (2024)



Com esse resultado é possível aplicar e expandir as classes temáticas quando forem analisados os anos anteriores. Reforça-se, dessa maneira, tanto a importância dos elementos escritos, quanto a análise do conteúdo de cada exemplar, pois, em alguns casos as imagens atreladas às capas são insuficientes para descobrir sobre o que se trata a revista. Diante do exposto, as etapas estabelecidas por Bardin (2011) são fundamentais para extrair os elementos que levam à descrição de cada assunto.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do desenvolvimento desse estudo, mesmo que parcial, destacou-se a importância da representação da informação, no tocante ao processo de indexação das capas do Correio das Artes. Uma vez que a revista é um recurso comunicativo consolidado no meio cultural da sociedade paraibana e, relevante para a memória social, por fazer parte da história de muitas pessoas, tanto pelas que tiveram suas obras publicadas no periódico, quanto para aquelas que buscaram conhecer, por meio dela, a evolução da literatura na Paraíba.

A análise das capas do Correio das Artes está sendo assessorada pelo método proposto por Bardin (2011) que estabelece três fases para análise de conteúdo: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados com as inferências e interpretação. Com isso, tende-se a identificar possíveis assuntos da revista no âmbito da arte e cultura, possibilitando a indexação através da criação de classes temáticas, o que resultará em uma recuperação informacional de maneira satisfatória para o usuário.

Nesse sentido, acredita-se que mesmo que haja competências eficazes atualmente para indexação, é importante rever métodos existentes como a análise de conteúdo, para que possam ser elaboradas metodologias mais adequadas para as características próprias da revista Correio das Artes.

#### REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de. **Literatura popular de cordel: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica**. 2011. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

BARBOSA FILHO, H. **Correio das Artes: Breves anotações para sua História**. João Pessoa: Editora A União, 2000.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Neto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARVALHO, P. C. P. **Manual de redação A União**. 2. ed. rev. e ampl. João Pessoa: A União, 2021.

CORREIO DAS ARTES. João Pessoa: A União, Ano 1, n. 1, 1949.

GUIMARÃES, J. A. C. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. **Ibersid**, [s.l.], p. 105- 117, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.54886/ibersid.v3i.3730>. Acesso em: 27 fev. 2023.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

MARTINS, E. **A União: jornal e História da Paraíba – sua evolução gráfica e editorial.** 2. ed. João Pessoa: A União, 1978.

NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e Metodologias de Representação da Informação. **Informação e Informação**, Londrina, v.1, n.2, p.37-45, jul./dez. 1996. Disponível em: [Vista do Instrumentos e metodologias de representação da informação \(uel.br\)](#). Acesso em: 27 mar. 2023.

PINTO, V. B.; MEUNIER, Jean-Guy; SILVA NETO, C. A contribuição peirciana para a representação indexal de imagens visuais. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. 25, p. 15-35, 1 sem. 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1153/878>. Acesso em: 08 set. 2008.

SAMPAIO, D. A.; DANTAS, E. R. F.; NEVES, D. A. B. Nas entrelinhas da cognição: tópicos de representação da informação. **Revista Folha de Rosto**, v. 3, n. 1, p. 24-31, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/39823>. Acesso em: 22 fev. 2023.